

«Qualquer aspeto da reforma escolar – tal como a criação de um currículo mais estimulante, a utilização de avaliações mais ambiciosas, a implementação de uma gestão descentralizada, a invenção de novos modelos e programas escolares – está dependente de professores altamente qualificados. (...) Por conseguinte, é cada vez mais necessário que os docentes tenham capacidades mais sofisticadas para ensinar o crescente número de alunos da escola pública, seja porque estes, em casa, têm menos acesso a recursos educativos, ou porque são alunos que têm [a língua do país em que estudam] como língua estrangeira, ou ainda porque têm necessidades especiais ou dificuldades de aprendizagem, exigirá, em última instância, uma transformação da forma como o nosso sistema educativo atrai, prepara, apoia e desenvolve docentes especialistas, capazes de ensinar com métodos cada vez mais significativos. Um dos aspetos desta transformação reside no desenvolvimento de meios para avaliar e reconhecer a eficácia docente ao longo da carreira, tendo por objetivo a certificação, a contratação e a garantia da nomeação definitiva; a organização de oportunidades de desenvolvimento profissional significativas; e ainda o reconhecimento dos professores especialistas, que assim podem ser identificados e devidamente recompensados. (...) A investigação sobre a eficácia docente, baseada na classificação dos professores e no aproveitamento dos alunos, aponta para a importância das seguintes qualidades: a) um alto nível de inteligência e de capacidades verbais suscetível de ajudar o professor a organizar e a explicar as suas ideias, bem como a fazer observações e diagnósticos; b) um conhecimento sólido dos conteúdos, acima do nível médio daquilo que é suposto ensinar; c) o conhecimento sobre o ensino de determinada área (conteúdos pedagógicos), sobretudo quanto à utilização de técnicas de aprendizagem práticas (por exemplo trabalho de laboratório em ciências e aulas práticas de matemática) e a capacidade de saber como desenvolver competências cognitivas de ordem superior; d) a compreensão dos alunos, da sua aprendizagem e do seu desenvolvimento – não esquecendo o modo como avaliar e incrementar a sua aprendizagem, como dar apoio aos alunos que têm diferentes necessidades ou dificuldades de aprendizagem, e ainda como dar apoio na aprendizagem da língua e dos conteúdos para aqueles que não são proficientes na língua em que se ensina; e) conhecimento adaptável que permite aos professores formular juízos sobre o que resultará num determinado contexto em função das necessidades dos alunos. Embora estudado de forma indireta, a maioria dos formadores provavelmente incluiria nesta lista um conjunto de disposições que permitiriam apoiar a aprendizagem de todos os alunos, ensinar de um modo justo e imparcial, estar predisposto a, e ser capaz de, adaptar o ensino de modo a ajudar os alunos a serem bem sucedidos, esforçar-se por continuar a aprender e a melhorar, estar disposto e ser capaz de colaborar com outros profissionais e encarregados de educação, servindo cada um dos alunos, de forma individual, e a escola como um todo.»

Darling-Hammond, L. (1993). Reconhecer e potenciar a eficácia docente: guia para decisores políticos. In M. A. Flores. *A avaliação de professores numa perspectiva internacional: sentidos e implicações* (pp. 197-235). Areal.

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3981
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt



Biblioteca

Mostra bibliográfica fev' 2025

Eficácia do Professor e da Escola

Eficácia do Professor e da Escola

Argyris, C., & Schon, D. A. (1992). *Theory in practice: Increasing professional effectiveness*. John Wiley & Sons.

FOR/PROF ARG*THE

Barber, M., & Rizvi, S. (2013). *Asking more: The path to efficacy*. Pearson.

ADM/ED BRB*ASK

Barnett, R. (1992). *Learning to Effect*. Taylor and Francis.

DID BRN*LEA

Baughner, D. (1981). *Measuring effectiveness*. Jossey-Bass.

AVA/ED BGH*MEA

Bell, D., & Ritchie, R. (1999). *Towards Effective Subject Leadership in the Primary School*. McGraw-Hill Education.

ADM/ED BLL*TOW

Campbell, R. J. (2004). *Assessing teacher effectiveness: Developing a differentiated model*. Psychology Press.

AVA/ED CMP*ASS

Chapman, C., Harris, A., Armstrong, P., & Chapman, C. (2012). *School effectiveness and improvement research, policy and practice*. London: Taylor & Francis.

ADM/ED CHP*SCH

Cohen, L., Manion, L., Morrison, K., & Wyse, D. (2010). *A guide to teaching practice*. Routledge.

FOR/PROF CHN*GUI

Cooper, P., & McIntyre, D. (1996). *Effective teaching and learning: Teachers' and students' perspectives*. McGraw-Hill Education.

PED CPR*EFF

Dumay, X., & Dupriez, V. (2009). *L'efficacité dans l'enseignement: Promesses et zones d'ombre*. De Boeck.

ADM/ED DMY*EFF

Edwards, A., & Knight, P. (1994). *Effective early years education: teaching young children*. McGraw-Hill Education.

FOR/PROF EDW*EFF

Flores, M. A. (Ed.). (2010). *A avaliação de professores numa perspectiva internacional: Sentidos e Implicações*. Areal.

AVA/ED FLR*AVA

Gipps, C., Hargreaves, E., & McCallum, B. (2015). *What makes a good primary school teacher?: Expert classroom strategies*. Routledge.

FOR/PROF GPP*WHA

Gordon, T., Burch, N. (1974). *T.E.T.: teacher effectiveness training*. Peter H. Wyden.

FOR/PROF GRD*TET

Kirschner, P. A., Hendrick, C., Heal, J. (2022). *How teaching happens: seminal works in teaching and teacher effectiveness and what they mean in practice*. Routledge.

PED KRS*HOW

Lockheed, M. E., & Longford, N. T. (1989). *A multilevel model of school effectiveness in a developing country* (Vol. 242). World Bank Publications.

AVA/ED LCK*MUL

Madaus, G. F., Airasian, P. W., & Kellaghan, T. (1980). *School effectiveness: A reassessment of the evidence*. McGraw-Hill.

ADM/ED MDS*SCH

Medley, D. M. (1977). *Teacher Competence and Teacher Effectiveness: A Review of Process-Product Research*. American Association of Colleges for Teacher Education

FOR/PROF MDL*TEA

Paisey, A. (1983). *The effective teacher in primary and secondary schools*. John Wright & Sons.

FOR/PROF PSY*EFF

Pritchard, R. D. (Ed.). (1998). *Helping teachers teach well: A new system for measuring and improving teaching effectiveness in higher education*. The new Lexington Press.

FOR/PROF PRT*HEL

Reynolds, D., Creemers, B., Nesselrodt, P. S., Shaffer, E. C., Stringfield, S., & Teddlie, C. (Eds.). (2014). *Advances in school effectiveness research and practice*. Elsevier.

ADM/ED RYN*ADV

Reynolds, D. (1985). *Studying School effectiveness*. Falmer Press.

ADM/ED RYN*STU

Reynolds, D., Cuttance, P. (Eds.) (1992). *School Effectiveness: research, policy and practice*. Cassell.

ADM/ED RYN*SCH

Sammons, P., Thomas, S., & Mortimore, P. (1997). *Forging links: Effective schools and effective departments*. Paul Chapman.

AVA/ED SMM*FOR

Scheerens, J. (2004). *Melhorar a eficácia das escolas*. Asa.

ADM/ED SCH*MEL

Scheerens, J. (1992). *Effective schooling: research, theory and practice*. Cassell.

ADM/ED SCH*EFF Ex. 2

Slee, R., Weiner, G., & Tomlinson, S. (Eds.). (1998). *School effectiveness for whom? Challenges to the school effectiveness and school improvement movements*. Psychology Press.

POL/ED SLE*SCH

Stoll, L., & Fink, D. (1996). *Changing our schools: Linking school effectiveness and school improvement*. Open University Press.

ADM/ED STL*CHA

Teddlie, C., & Reynolds, D. (2000). *The international handbook of school effectiveness research*. Psychology Press.

ADM/ED TDD*INT Ex. 1

Tod, J., Castle, F., & Blamires, M. (1998). *Implementing effective practice: Individual education plans*. David Fulton.

ED/ESP TOD*IMP

Venâncio, I. M. S. M., & Otero, A. G. (2003). *Eficácia e qualidade na escola*. Asa.

ADM/ED VNN*EFI